MOACYR LUZ

Camisa, short e meião

Gol de Letras

ROCCO
JOVENS LEITORES

Resumo de Camisa, Short e Meião

Vila Nobreza, década de 1960. É lá que uma turma de moleques se une para ressuscitar a fama da camisa amarela e negra do Mirim Futebol de Aspirantes. Para além do futebol, o tema de Camisa, short e meião, do genial sambista Moacyr Luz, é a memória.

Ao recuperar a fictícia trajetória do time do bairro, ele traça, com sensibilidade e precisão, um retrato do subúrbio carioca: estão lá seus conjuntos habitacionais precários, suas linhas de trem, suas rodas de pião, bola de gude e cerol, suas casas todas iguais abrigando gente em busca de um destino, fugindo de uma enchente, tentando ganhar a vida todo dia, depois de horas espremidas em um trem.Contra todas as agruras, o desejo dos moleques do Mirim era jogar o campeonato.

Para isso, eles precisavam de um uniforme. E ele não existia. A solução foi apelar para o jeitinho: um vendeu picolé, outro amendoim. Ainda assim, faltava para completar o conjunto completo.

É então que entra em campo a malandragem quieta de Seu Miúdo, guardião do time, que decide rifar uma garrafa de uísque, bebida chique, para financiar os uniformes.Time vestido – não sem uma intervenção da memória, sempre ela –, é hora do jogo.

Um jogo que termina com duas surpresas. Uma dentro do campo, inesquecível. Outra fora, amarga, indelével também.Moacyr Luz mostra aqui um dom para a palavra muito diferente do que necessita em seus sambas coloquiais, espaçosos.

Os adjetivos se espraiam, seguem de perto toda palavra, como a nos lembrar de que toda memória é mais que um registro, vem também com um tempero de quem a conta.

Idade Mínima Recomendada: 7 Anos

Acesse aqui a versão completa deste livro